

Educação musical: novas ou outras abordagens – novos ou outros protagonistas

Magali Kleber
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
makleber@sercomtel.com.br

Resumo. Este artigo se propõe a dialogar com as idéias expostas por Naveda (2005) acerca das suas reflexões sobre a inovação em educação musical, partindo de sua análise sobre a produção científica dos cinco últimos anos apresentados na Abem. Optei por destacar, para o debate, reflexões sobre a amplitude do conceito “saber pedagógico-musical” a partir dos argumentos de Souza (2001), Souza et al. (2000) e Kraemer (2000) entendido enquanto um objeto nuclear que contém as diferentes dimensões e funções citadas pelos autores. Dessa forma, o “saber pedagógico-musical”, produzido na e pela relação entre pessoas e músicas, abre espaços, no cotidiano, para a produção de novas formas de conhecimento musical, novas formas de apropriação e transmissão, enfim novas abordagens. A partir dessas premissas, ressalto alguns aspectos da pesquisa que venho realizando sobre ONGs e a prática de educação musical, destacando que, nesses espaços, o processo pedagógico-musical envolve multicontextos constituindo-se em um “fato social total” (Mauss, 2003). Ressalto, ainda, que as formas de aprender música pela e na ação de “musicar” (Small, 1995) incorporam os processos coletivos e intersubjetivos, conduzidos pela *performance* musical. O objetivo é oportunizar um debate sobre possíveis abordagens de uma educação musical que contemple a diversidade do mundo sociocultural implicando a identidade da área e formação do educador musical preparado para atuar nesses múltiplos contextos.

Palavras-chave: processo pedagógico-musical, projetos sociais e ONGs, *performance* musical

Abstract. This paper aims at discussing professor Naveda's (2005) ideas about his reflections on innovation in music education from the last five year scientific researches presented at Brazilian Association of Music Education. For this debate, I propose reflections on the scope of the concept of “musical pedagogical knowledge” from Souza (2001), Souza et al. (2000) and Kraemer's (2000) discussion known as nuclear object that has different dimension and functions mentioned by the authors were selected. Therefore, this knowledge in relations between people and music provides new ways of musical knowledge, appropriation and transmission. Taking this into account, some aspects from the research I've been working in both non-governmental organizations and music education practice are approached, emphasizing that the musical pedagogical process involves multi-contexts being a “total social fact” (Mauss, 2003). Moreover, the ways of learning music in and on action of “musicating” (Small, 1995) incorporate the collective, intersubjective and dialogic processes that are guided by the musical performance encompassing ritual, games, popular entertainment and ways of interaction that make the learning process meaningful. The goal is to have a debate about possible approaches to music education and the scope of dimension and functions of musical pedagogical knowledge implying the educators prepared to work in these multiple contexts.

Keywords: musical-pedagogical process, social projects and NGOs, musical performance